

Editorial

Extravagância política

O ano eleitoral começa a tomar forma e é natural que uma dívida tome conta das populações municipais. Que caminho seguirá o prefeito?

A situação do prefeito Pianaro Júnior, de Campo Largo é o melhor exemplo de que as dívidas têm precedência.

Abriado na sigla do PDT, dominado por Leonel Brizola, e com figuras distintas como Jaime Lerner, o chefe do Executivo tem em sua administração homens do PTB em posições-chaves como a vice-prefeitura, Secretarias de Educação e da Saúde, além de contar com três vereadores no Legislativo. Até aqui nada demais.

Demais é o que acontece em outras esferas.

O PTB tem o senador e banqueiro José Eduardo Vieira como o grande líder e concorrente direto de Leonel Brizola nas intenções de disputar a Prefeitura de Remíquia.

Repente Pianaro Júnior a nível municipal o mesmo entendimento que o PDT-PTB tem a nível estadual mas que fica sem sintonia a nível federal. Basta lembrar que as oposições que Brizola fez a Jaime Lerner no ano passado, quando o ex-prefeito começou a ensaiar uma candidatura ao Palácio do Planalto.

Até aqui não se pode dizer que o ex-prefeito deixou de ter coerência. Só que a prática das coligações que ele pratica desde o dia da posse tem mais uma variante: o PP.

É de conhecimento de toda a população o engajamento de Afonso Portugal Guimarães, grande mentor da candidatura de Pianaro Júnior, no partido de Alvaro Dias.

Até agora a engenharia política não deu ares de maiores compromissos.

Mas a eleição está batendo nas portas e o PTB deve lançar candidato ao Governo do Estado com chances de José Eduardo Vieira ser o indicado para enfrentar possivelmente Alvaro Dias.

Chegará a hora do velho ditado de não se servir dois senhores ao mesmo tempo se o motivo de reflexões para Pianaro Júnior.

Afonso Portugal Guimarães, do PP, obrigatoriamente deverá apoiar Alvaro Dias e Pianaro para ser coerente, o candidato do PTB. Dará certo? Daria a qualquer homem público que tivesse todo apoio da comunidade.

O prefeito de Campo Largo, que se sustenta na administração com pouca aceitação e recebe críticas constantes como a que foi apresentada na última sessão da Câmara Municipal com a revelação assistadora de que a arrecadação está um milhão de dólares mais baixa, fica sem nenhum respaldo político ou administrativo para enfrentar de peito aberto uma eventual extravagância política.

Com o crítico Roberto Requião nos palanques, José Carlos Martins tentando chegar à Câmara Federal e outros disputando espaço na mídia, ter o telhado de vidro e se expondo nos próximos meses mais que um ato temeroso é um suicídio político.

Resta a saída para Pianaro Júnior de governar com um lado só. Ou PP ou a aliança PTB-PDT. Não esquecendo que o PMDB que não está morto em Campo Largo e deverá tender para o PP. Situação mais do que difícil para quem é do PDT.

É a hora da verdade política para Pianaro Júnior que não pode em nenhum momento esquecer a máxima de que só é digno do poder quem consegue se manter no poder.

Do Leitor

FAMÍLIA: O centro da luta

Ultimamente muito se fala sobre a família; espero ansiosamente que as palavras dos pregadores exerçam grandes efeitos sobre o povo e que as famílias se unam cada vez mais, aproximando-se da perfeição.

É sem dúvida preocupante as desgraças que atingem grande parte das famílias cristãs em nossos dias; e num recente discurso o Papa João Paulo II abordou o tema: Família, e o abordou preocupadíssimo, disse o Sumo Pontífice que a família é o centro de disputa entre o Bem e o Mal.

Refletiu sobre a frase do Papa e senti que a frase saiu de um cérebro privilegiado e inspirado. Convido os leitores a acompanhar o seu raciocínio com relação a frase.

Um casal começa a discutir, de discussão passam muitas vezes à agressão física, da agressão física, passam quase em seguida a um diálogo com um advogado e combinam que devem se divorciar; quando o advogado é cristão, tenta ele impedir o desfecho do drama, quando o advogado é diabólico fica satisfeito pelo ocorrido dizendo ele: "que azar de um sorte do outro", azar do casal, sorte do advogado. Vamos, caros leitores, partir agora, de qual é o motivo básico que suscita discussões entre os casais; o motivo geralmente é o ciúme, o esposo não admite sua esposa adúltera e vice-versa; a sociedade moderna proporcionou, no dizer de muitos psicólogos, um trabalho de homens e mulheres juntos, ora não diz o velho provérbio: "a ocasião provoca o ladrão".

A ocasião ambiental é muito perigosa seja no escritório, na fábrica,

ERRATA

Edição nº 300
O Jornal O Metropolitano circulou na semana de 4 a 8 de março, com o número de edição errado (299). O número correto é 300. Um erro gráfico, que pedimos desculpas aos nossos leitores.

Expediente

Jornal O METROPOLITANO

Rua Xavier da Silva, 1.022 (Centro) - CEP 83601-010
Campo Largo-PR

Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Editor: Haroldo Wohl

Jornalista Responsável: Nádia M. Schiavinatto

Reg. Prof. 2303/09/55 - PR

Fotopermanência: Maurício Soares Pinto

Departamento Comercial: Fone/Fax: (041) 222-2578

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Diagramação, Composição, Arte, Fotolito e Impressão: Editora Helvética Ltda.

Rua Almirante Gonçalves, 1.063
Fone: (041) 232-0634 (Fax)
CEP: 80230-060 - Curitiba - Paraná

Opinião

PARE AGORA, PRESIDENTE

Senhor Presidente:

Com o propósito de contribuir no grande esforço de moralização dos gastos efetuados pela Administração Pública, com base na realidade rigorosamente experimentada pelo Governo do Paraná, venho sugerir a Vossa Excelência a imediata paralisação das obras ora em execução no âmbito do Governo Federal.

Valho-me para respaldar esta sugestão, do exemplo recentemente colhido na Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA), cujas obras do Terminal de

Contêineres (Tecon), tiveram seu contrato rescindido pelo então ministro Alberto Goldmann. Em consulta realizada ao Ministério dos Transportes, foi a APPA informada que o Governo Federal tem a possibilidade legal de recontratar o mesmo consórcio de empreiteiras para a conclusão da referida obra, com o dispêndio de mais US\$ 38 milhões.

Levantamento efetuado pela APPA junto a consultores externos, técnicos em aterros e ao próprio Departamento de Estradas de Rodagem (DER), para os itens ainda faltantes na conclusão

do terminal, indicou que a obra poderá ser executada a preço de mercado por US\$ 12.473.560,00.

Dessa forma, Senhor Presidente, reforço minha sugestão, e com toda a segurança ofereço como parâmetro para as obras públicas federais, os preços praticados atualmente pelo Governo do Paraná, louvando-me, ainda na recente transferência da concessão das obras da Ponte de Guaíra (PR) - Mundo Novo (MS), que a empresa ganhadora da licitação anterior se propunha a finalizar por US\$ 36.177.000,00 (preço fornecido pelo DNER). Pois

uma licitação aberta pelo Governo do Paraná, subordinada às salvaguardas impostas pela moralidade e zelo com os gastos públicos, reduziu o custo da obra para US\$ 13,9 milhões.

Aproveito para renovar a Vossa Excelência minha certeza de que só o empenho de todas as esferas de governo construirá um Brasil próspero e socialmente justo.

Atenciosamente
ROBERTO REQUIÃO
Governador do Paraná

Obs.: Carta entregue ao presidente Itamar Franco.

Ruas da cidade abandonadas



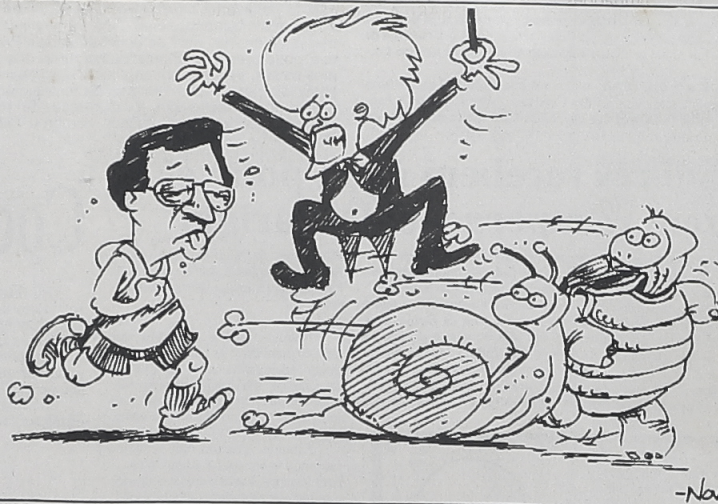
Em média 10 moradores de Campo Largo estão ligando todas as semanas para a redação de O METROPOLITANO reclamando da situação das ruas sem sinalização e com a pavimentação em estado de abandono. Um só exemplo para demonstrar o descaço com que a Prefeitura tem demonstrado com a circulação de pedestres e veículos é a Avenida Centenário que passa defronte ao Executivo Municipal.

Um dos reclamantes bem humorados que telefonou para



a redação disse que a revista "Quatro Rodas" já instruiu seus testadores de veículos para que passassem pela Avenida Centenário na medição da resistência dos veículos. Outra reclamação mais crítica foi de um morador do centro que afirmou que hoje Pianaro Júnior teria menos que 50% dos votos conseguidos na eleição passada.

Ou a Prefeitura começa a se mexer ou Campo Largo nunca vai poder crescer.



Notas Políticas

DE SAÍDA

Os candidatos que ocupam cargos no Executivo já estão limpando as gavetas. Pelo jeito a revisão constitucional não vai mexer com o prazo de desincompatibilização. A mudança só deverá valer para a próxima eleição. Isso se for aprovada. Por enquanto, as pressões contra e a favor empatam.

PT

Marta Gorski será a candidata do Partido dos Trabalhadores de Campo Largo para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa. A escolha da candidata aconteceu no último dia 6, através de eleição entre os filiados ao partido no município.

NA RETA FINAL

O prefeito de Porto Amazonas, Leonaldo Gomes da Costa, entrou na reta final procurando uma saída para a difícil situação do município em consequência dos erros administrativos do prefeito anterior. Ele já manteve contatos com os ve-

readores na procura de uma ação coletiva para que a população não seja prejudicada.

CRESCENDO

Já em Palmeira o prefeito Altair Sanson continua administrando o município com sucesso e solucionando velhos problemas. Os planos para que Palmeira seja um porto seco continuam em alta. Os defensores da ideia lembram que a cidade à beira da estratégica BR-277 que corta o Estado, de Foz do Iguaçu a Paranaguá, oferece condições ideais para o empreendimento, além de estar no caminho de Ponta Grossa.

DEFINIDO

Depois da notícia que circulou em Curitiba dando conta que o ex-governador Jaime Canet Júnior seria um dos coordenadores financeiros da campanha de Alvaro Dias ao Palácio Iguaçu, ninguém mais duvida que ele deixou de lado a candidatura presidencial. Nassib Jamur também deve atuar na parte financeira da campanha.

Notas Econômicas

TV

O empresário Joel Malucelli continua ampliando sua rede de televisão no Estado. Depois de um canal em Curitiba, outro em Maringá, ele se prepara para comprar mais um em Guarapuava. Para o futuro a intenção é participar da política. Quem sabe, ser o candidato à sucessão de Rafael Grega.

UERREVÉ

O tempo passou - há quase duas semanas estava vivendo sob o signo da URV - e até agora ninguém ainda disse claramente se os salários tiveram perdas ou ganhos. A única constatação óbvia é de que a inflação continua e que o ministro Fernando Henrique Cardoso pode ser candidato à Presidência. Não teria sido mais fácil dolarizar a economia brasileira?

OFERTA

Depois da concorrência dos postos de gasolina em Curitiba que oferecem dez dias para o cliente pagar o combustível, as panificadas

as resolveram enfrentar a concorrência. Em algumas delas quem leva dez pães tem dois de graça. Ou seja, um bônus de 20% para o comprador.

MARKETING

A Telepar depois da saída de Paulo Cordeiro está investindo em muito marketing na administração de Luís Alberto de Oliveira. Para uma empresa prestadora de serviços a estratégia é certa desde que as propagandas tenham um fim definido, visando atingir e ampliar o número de usuários. Do contrário o Conselho de Administração deve ficar de olho.

CHIADEIRA

Compradores de passagens da Air France para a Europa estão reclamando. A companhia anunciou um belo desconto para quem comprasse a passagem com o cartão American Express. Com as demais companhias aéreas protestando foi dada meia volta. Os passageiros acabaram se virando como deu.

Fapen. Mais um problema para a Prefeitura resolver

Um dos assuntos debatidos durante a sessão da Câmara realizada no último dia 7, foi a questão do Fapen - Fundo de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Campo Largo. A administração passada deixou de recolher a contribuição devida pelo empregador do Fapen, no período de março a dezembro de 1992, época de eleição. O vereador Carlos Augusto Weber, secretário da Administração passada, esclareceu que o dinheiro foi usado para pagar uma dívida ao INSS, deixada pelas administrações de Newton Puppi e Carlos Zanlorenzi.

A questão foi levantada pelo vereador Achilles Munaretto, que desde o ano passado tem questionado o Executivo para saber a real situação do Fapen. Dizendo ter recebido a resposta da administração, que alegou que os depósitos efetuados no ano de 93 estavam corretos e conforme ob-

servou Munaretto "realmente estavam". Considerando que a resposta ainda não foi lida em plenário e como recebeu uma declaração esclarecedora sobre o órgão, ou seja, um documento assinado pelo diretor do Departamento de Tributação, Ronald A. Vidal Andrade, do secretário de Finanças, Oscar Vinícius Ferreira e de Otávio Schiavon, da Tesouraria, comprovando que as contas estavam corretas. "No entanto, a Prefeitura no período de março a dezembro de 1992, deixou de recolher a contribuição do empregador ao fundo de Seguridade Social. Neste período foram recolhidas apenas a contribuição dos empregados, mas deixou de fazer à sua parte. Estudos recentes comprovam que os servidores, em especial os professores, deixaram de obter uma cota depositada, o que estima-se em CR\$ 100 milhões, o que compromete e muito a situação de inúmeros servidores", disse o vereador.

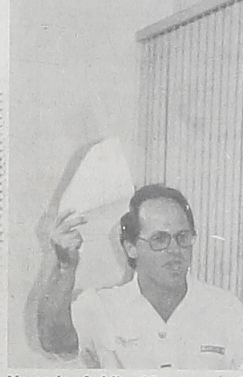
Munaretto acredita que há a necessidade de se tomar providências neste sentido para entender o porquê a Prefeitura deixou de pagar a parte que corresponde ao empregador. "Como haverá segurança e tranquilidade com relação à aposentadoria dos servidores. Quais as razões para este não recolhimento na gestão passada, justamente na gestão da qual foi seu criador, ou seja, o ex-prefeito Afonso Portugal Guimarães", questionou ele.

No aparte concedido ao vereador Carlos Weber, este esclareceu que o não recolhimento por parte do Executivo foi em função da cobrança do INSS. "Como nas administrações de Newton Puppi

e Carlos Zanlorenzi estes deixaram uma dívida muito grande, tanto do INSS como do FGTS, que não recolheram durante boa parte de suas gestões e como o governo exigia o imediato pagamento e ainda como não seria possível o município arcar com os recolhimentos do Fapen e com as dívidas existentes, decidiu-se, então, usar o dinheiro para pagar a enorme dívida. Como secretário da Administração anterior, gostaria de ressaltar que naquela época a legislação não era fácil e havia muitas dúvidas para a forma de como seriam os cálculos. O INSS chamou todos os municípios devedores para sanar suas dívidas, já que os ex-prefeitos Puppi e Zanlorenzi deixaram de recolher as obrigações patronais aos cofres do INSS. Assim Campo Largo teve que interromper os recolhimentos do Fundo e parcelar sua dívida. E é claro que, no momento oportu-



Vereador Carlos Augusto Weber



Vereador Achilles Munaretto

CASA DE MASSAS

COMA ESSAS DELÍCIAS:
Lazanhas
Agnolotti
Cannelloni
Capeleti
Medalhão
Nhoque
Ravioli

* TUDO CONGELADO
BASTA ESQUENTAR

MACARRÕES:
Natural
Espinafre
* Além de macarrões
importados italianos
BARILA como:
Fettuccine verdi
Taciellini all'uovo

Tagliatelle
Fusilli
Pipe Rigate
Bucatini
Bavette
Spachettini

ALÉM DOS MELHORES VINHOS FRANCESES

Rua Osvaldo Cruz, 1.079 - Centro - Fones: 292-1390 e 392-1027
Campo Largo - PR (ao lado da Bremador Turismo)

o, o município terá que repor estes valores para que o Fapen não tenha prejuízo.

Munaretto afirmou que apesar da explicação acredita ser preciso encontrar uma solução para corrigir tal distorção e solucionar o problema. "Se no passado houve irregularidades, agora precisamos achar a melhor forma para que os servidores tenham a tranquilidade em suas aposentadorias e não sofram as consequências destes atos. Se houve um erro no passado, outro agora não seria justificável. O Executivo deve fazer as correções necessárias, caso contrário deveremos solicitar a instalação de uma CPI - Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar tais irregularidades. Deve-se levar em conta que no período do não recolhimento foi um período próximo das eleições, o mesmo aconteceu com o caso do Cepag. O meu propósito aqui é de esclarecer à população, mas de maneira nenhuma vamos aceitar que o Fapen fique prejudicado. A CPI servirá para provar que a administração não quis lesar o Fapen, principalmente por interesses políticos e, portanto, temos que verificar o que realmente aconteceu".

Sobre a questão o vereador Lourival Netzel afirmou que como vereador mais antigo da Casa, sabe que os ex-prefeitos Puppi e Zanlorenzi nunca se preocuparam em pagar o INSS ou FGTS e que a dívida foi paga na administração de Portugal Guimarães. Agora este compromisso terá que ser pago na administração de Pianaro Jr., pois é uma dívida da Prefeitura. Devemos lembrar que não é somente o Campo Largo que está mal. O País está mal. E isso traz sérias consequências. É lógico que as nossas licenças estão ganhando uma "micharia", os nossos professores então nem se fala, sabemos que temos uma dura realidade à enfrentar e também a oposição tem a obrigação de informar à população da verdade dos fatos", argumentou Netzel.

Também o vereador Pedro Barausse afirmou que acha que o vereador deve investigar o que aconteceu no Fapen e acredita que a Prefeitura de uma maneira ou de outra terá que acertar esta situação, jamais o Fapen poderá ser prejudicado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
Estado do Paraná
SEGURIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO - FAPEN
POSIÇÃO ATÉ 31.12.93

1992	Empregados	Empregador	- S. Matern.	- S. Família	Líquido
Janeiro	24.076,62	24.076,63			48.153,25
Fevereiro	40.209,25	40.209,25			80.418,50
Março	43.684,53		24.926,94		55.491,57
Abril	55.184,31				55.184,31
Maio	82.383,44				82.383,44
Junho	122.866,79				122.866,79
Julho	98.573,72				98.573,72
Agosto	110.748,50				110.748,50
Setembro	122.866,79				122.866,79
Outubro	198.020,04				198.020,04
Novembro	200.732,57				200.732,57
Dezembro	194.457,29				194.457,29
TOTAL CR\$	1.368.441,78	64.285,88	213.095,75		1.219.631,91

1993	Empregados	Empregador	- S. Matern.	- S. Família	Líquido
Janeiro	445.497,97	445.497,97			890.995,94
Fevereiro	497.735,89	497.735,89			995.471,78
Março	623.337,03	623.337,03			1.246.674,06
Abril	763.081,53	763.081,53			1.526.163,06
Maio	1.830.229,31	1.030.229,31			2.060.458,62
Junho	1.355.521,65	1.355.521,65			2.711.043,30
Julho	1.778.103,30	1.778.103,30			3.556.206,60
Agosto	2.312.719,44	2.312.719,44			4.625.438,88
Setembro	3.020.027,55	3.020.027,55			6.040.055,10
Outubro	4.073.219,66	4.073.219,66			8.146.439,32
Novembro	5.553.097,29	5.553.097,29			11.106.194,58
Dezembro	7.466.204,66	7.466.204,66			14.932.409,32
TOTAL CR\$	28.918.775,28	28.918.775,28			57.837.550,56

SEGURIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO - FAPEN
POSIÇÃO ATÉ 31.01.94

1994	Empregados	Empregador	TOTAL
Janeiro	11.015.666,47	11.015.666,47	22.031.332,94

Contabilidade, 10/02/94

APLICAÇÕES FAPEN- RDB

CEP - RDB	36 dias	Vencimento	10/02/94	Taxa - 57,62	Valor Resgate
B. Brasil-RDB	36 dias		10/02/94	57,62	212.650.827,27
B. Brasil-RDB	34 dias		10/02/94	57,62	92.612.131,73
B. Brasil-RDB	34 dias		10/02/94	57,62	11.770.631,00
B. Brasil-RDB	34 dias		10/02/94	57,62	11.377.002,68
B. Brasil-RDB	34 dias		10/02/94	57,62	11.348.602,02
B. Brasil-RDB	40 dias		23/02/94	59,28	13.816.100,95
CEP - RDB	40 dias		23/02/94	59,28	13.781.646,83
CEP - RDB	34 dias		24/02/94	52,22	13.571.594,49
CEP - RDB	34 dias		24/02/94	52,22	15.154.001,10
B. Brasil-RDB	34 dias		24/02/94	52,22	15.602.128,89
B. Brasil-RDB	34 dias		24/02/94	52,22	16.222.898,38

FUNDO COMMODITIES - 09/02/94
CEF = CR\$ 12.176.695,37
B. BRASIL = CR\$ 12.652.806,12

CAMPO LARGO, 09/02/94

OSCAR VINÍCIUS S. FERREIRA
Sec. Mun. de Finanças

OTÁVIO SCHIAVON
Tesouraria

RONALD A. VIDAL ANDRADE
Diretor de Departamento Tributação

Marcas originais você encontra na Portho 57. Marcas originais, "as autênticas" você encontra na Portho 57.

Revendedor exclusivo Town & Country, Sundek, Plancton, Rip Curl, Fido Dido, Sea Club, Quiksilver, Lightninabolt.

Confecção e acessórios para Skate.

Entrada + 30 dias + 60 dias ou 15 dias + 30 dias + 45 dias com cheque pré-datado ou pelo credi-

Portho
Rua Centenário, 1957 - F.: 392-1174

